

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A comunicação do enfermeiro com a equipe multidisciplinar na estratégia de saúde da família: Um estudo de revisão

Relatoria: Joyce Souza de Oliveira

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Estratégia Saúde da Família é constituída por equipes onde atuam multiprofissionais, dentre eles o enfermeiro que desempenha diversas atividades como assistencial, gerencial e educativa. As ações interdisciplinares na estratégia de saúde da família é fundamental e base para o cuidado seguro, integral e longitudinal do usuário. A comunicação é um meio importante de relacionamento do ser humano, é através dela que é possível expressar suas idéias, expectativas, desejos e experiências. O diálogo faz parte do relacionamento interpessoal no dia a dia do enfermeiro e da equipe multidisciplinar. Destacamos na comunicação atual, os aspectos anti dialógicos, uso de meios tecnológicos como prontuário eletrônico, redes sociais, aplicativos de celular. **Objetivos:** O estudo possibilitou conhecer os impactos da comunicação efetiva nas equipes de saúde da família, redes de apoio da área, interação multiprofissional e com os usuários. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica, o qual foram analisados artigos referente ao assunto em pauta, encontrados nas bases de dados online da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde Scientific (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que continham estudos sobre a participação da comunicação entre enfermeiros e equipe multidisciplinar na estratégia de saúde da família. **Resultado:** Os fatores que potencializam a comunicação encontrados foram: vínculo do enfermeiro com o usuário, perfil acolhedor do profissional, condutas e cuidados participativos entre outros. Porém, os fatores que fragilizam são: Condutas prescritivas e pouco participativas, questões hierárquicas relacionadas ao profissional médico, déficit de reuniões de equipe o que faz com que ocorra uma redução na comunicação interprofissional, sobrecarga de trabalho entre outras. O uso de meios tecnológicos para efetividade da comunicação, alguns autores entendem ser desfavorável uma vez que distancia a interprofissionalidade. **Conclusão:** O estudo mostra a importância do domínio da prática da comunicação efetiva, colaborativa e participativa em Saúde e como a falha na comunicação pode interferir em condutas inseguras para o usuário.